

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

14 ABRIL 2024 – N.º 881

Sugestões de Cânticos

IV Domingo da Páscoa

Entrada

Ressuscitou o Bom Pastor –
CEC.I.140/2/ NCT.199

Apresentação dos Dons

Eu cuidarei das minhas
ovelhas – LD.77

Comunhão

Eu sou o Bom Pastor –
NCT.338
Deus é Bom Pastor – NCT.194

Depois da Comunhão

Vós me seduzistes – OC.275

Final.

O Senhor ressuscitou –
NCT.176/CAC.288

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

**LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM : 963 956 909**

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano B -IV Domingo da Páscoa – 21 de Abril

Primeira Leitura – Profeta – Livro dos Actos dos Apóstolos 4.8-12

Segunda Leitura – Apóstolo – 1ª Carta de São João 3.1-2.

Evangelho – São João 10.11-18:

«Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o Lobo as arrebatava e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Me tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai».

A Comunidade

- Domingo, 14 de Abril, Semana de Oração pelas Vocações; das 12.15h. às 13h., reunião de catequistas.
- Sexta-feira, 19, das 19h. às 20h., ensaio de cânticos litúrgicos (aberto a todos).
- Domingo, 21, celebração regional de S Jorge (escuteiros) – Núcleo da Barra.

A Bíblia

852. De acordo com o Livro de Neemias, de que autor era o Livro onde se leu que os moabitas e amonitas nunca mais participariam nas assembleias do povo?

SOLUÇÃO - 851. Mãe, Irmã, Maria, Mulher de Clopas, Maria Madalena (Jo 19,25).

A Testemunha

A Páscoa semanal: o Domingo

O que a festa da Páscoa representa no ciclo do ano, representa-o o domingo na decurso da semana. Mas a Igreja não podia contentar-se com a celebração da páscoa anual: assim fez de cada domingo uma pequena festa pasca!. Aliás, é geralmente admitido, e com razão, que a festa semanal é mais antiga que a festa anual e que esta se começou a celebrar, desde o princípio, numa grande parte da Igreja, no dia do Senhor. Foi no primeiro dia da semana que o Senhor ressuscitou e apareceu aos seus; na noite do mesmo dia, depois de Se ter dado a conhecer aos discípulos de Emaús na «fracção do pão», apresentou-se no meio dos apóstolos e comeu com eles. Oito dias mais tarde, numa nova assembleia dos onze, convidou Tomé a introduzir o dedo nas suas chagas.

Compreende-se assim que a comunidade apostólica tenha feito do primeiro dia da semana o dia do Senhor, evocando a sua ressurreição pela qual Jesus se tornou Kyrios - Senhor (cf. Fp. 2), e celebrando o memorial da sua Paixão segundo as palavras de Jesus na última ceia: «Fazei isto em memória de mim». E «desde então, como diz a Constituição sobre a Liturgia no n.6, nunca mais a Igreja deixou de se reunir em assembleia para celebrar o mistério pascal: lendo o que a Ele se referia em todas as Escrituras e celebrando a Eucaristia na qual se torna presente o triunfo e a vitória da sua morte». Já a 1Cor 16, 2 refere que no primeiro dia da semana se fazia nas Igrejas da Galácia e de Corinto a colecta para os pobres de Jerusalém. Mas o testemunho que geralmente se assume como definitivo para demonstrar que já na Igreja apostólica se celebrava a Eucaristia no primeiro dia da semana é-nos referido pelos Act. 20, 6-7: «Quanto a nós, embarcámos em Filipos depois dos dias dos Azimos e encontrámo-nos, cinco dias depois, em Tóade, onde passámos sete dias.

LUÍS RIBEIRO, BNPL, 29-31, p. 20.

III Domingo de Páscoa

1.ª Leitura – Livro dos Actos dos Apóstolos 3,13-15.17-19

"Arrependei-vos e convertei-vos, para que os vossos pecados sejam perdoados."

2.ª Leitura - Primeira Epístola de São João 2,1-5 a

"Mas se alguém guardar a sua palavra, nesse o amor de Deus É perfeito."

Evangelho – São Lucas 24,35-48

"Vós sois as testemunhas de todas estas coisas."



Celebramos o Terceiro Domingo da Páscoa, também o início à Semana de Oração pelas Vocações Consagradas.

A liturgia da Palavra valoriza o arrependimento e o perdão dos pecados juntamente com o testemunho da ressurreição de Cristo, em ordem à conversão de todos os crentes.

Na primeira leitura – do Livro dos Actos dos Apóstolos -, somos confrontados com o testemunho dos discípulos acerca de Jesus. É o próprio apóstolo Pedro que se apresenta como garante da ressurreição de Cristo e se mostra compreensivo com os que condenaram Jesus à cruz redentora.

A segunda leitura - da Primeira Epístola de São João - recorda-nos que compete a cada um de nós, como cristãos, viver a vida de forma coerente e honesta de acordo com os mandamentos do Senhor. O conhecimento do Senhor faz-nos abrir o nosso coração e acolher o dom da misericórdia divina.

O Evangelho de São Lucas lembra o testemunho dos discípulos de Emaús que reconheceram Jesus ao partir do pão. Agora é o próprio Senhor que dá o testemunho do seu corpo e da partilha de uma refeição com os discípulos. Era assim que tudo estava prescrito – a sua morte e a sua ressurreição ao terceiro dia – para a salvação pelo arrependimento e pelo compromisso de uma vida renovada.

Leitura Orante

Lectio Divina



1.ª Leitura – *Meu Deus, muitas vezes sou eu que Te nego na minha prática de vida de todos os dias. Os meus actos são amiúde próprios de quem não acredita em Ti. Mas Tu és justo e misericordioso, tolerante e compassivo. A tua ressurreição é a garantia da remissão dos meus pecados e da minha conversão a Ti.*

2.ª Leitura – *Senhor Jesus, Tu és o meu advogado, o meu intercessor junto do Pai. Mas não desejo somente para mim a tua misericórdia. Quero também contribuir para a minha salvação, apesar de seres Tu o meu único salvador. Quero cumprir os teus mandamentos, quero conformar sempre a minha vontade à tua vontade.*

Evangelho – *Eu Te bendigo, ó Pai, porque Cristo ressuscitado vem romper os ferrolhos do meu coração, sempre fechado pelo medo, dúvida, apatia e desânimo. Cristo continua verdadeiramente vivo, hoje como ontem, a partilhar comigo a mesa e o pão da esperança. Não permitas que eu oponha resistências em acreditar em Ti. Confirma a minha fé como confirmaste a dos apóstolos pela exposição dos ferimentos das mãos e dos pés e à mesa de uma nova refeição. Dá-me, Senhor, o teu Espírito para que eu me torne testemunha corajosa e esclarecida da tua salvação.*

Em Cristo nosso Senhor. /Ámen.